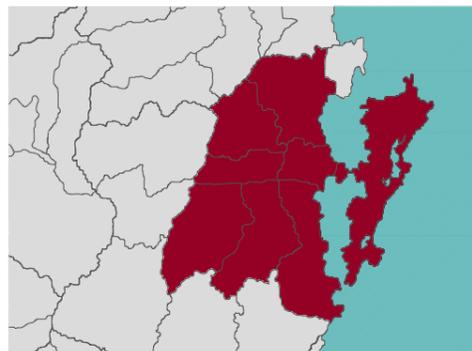


DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Segundo CORRÊA[22], a região "é a expressão espacial da ocorrência de uma mesma paisagem geográfica", possuindo uma extensão territorial e limites razoavelmente identificáveis. Nesse sentido, para a delimitação da região que será abordada neste trabalho, optou-se por uma área que traduzisse uma unidade territorial, um dado da qual se supõe uma evolução passada e futura, em oposição a uma região administrativa variável conforme o decreto de lei que estiver em vigência em determinado momento, ou em oposição a uma criação intelectual guiada por propósitos diversos. Portanto, através da compreensão do conceito de região natural apresentada por Roncayolo[23], definiu-se como região abordada o território composto pela ilha de Santa Catarina, os municípios integrantes das Bacias Hidrográficas do Rio Biguaçu e do Rio Cubatão Sul, que drenam suas águas até as baías, e as Baías Norte e Sul, que permitem a comunicação desses três elementos territoriais.



Uma bacia hidrográfica trata-se de uma unidade fisiográfica limitada por divisores topográficos - cristas das elevações do terreno que separam a drenagem da precipitação entre duas bacias adjacentes - que recolhem a precipitação e a levam do ponto mais alto ao mais baixo através de uma rede de drenagem formada por um rio principal, seus afluentes e sub-afluentes, constituindo-se em uma região naturalmente interligada através de um sistema de transporte de água e sedimentos sobre uma superfície territorial.

Por outro lado, a região de estudo também apresenta uma unidade de traços culturais que pode ser verificada através da persistência de um tipo de plano urbano, em que uma praça central emoldura a igreja. Fundada por descendentes de portugueses, as povoações que ocuparam o território da região abordada surgiram em torno desta praça, e as ruas foram traçadas de maneira a se manterem mais ou menos paralelas às faces da praça, que assim ficaria na zona central e mais importante do agrupamento.



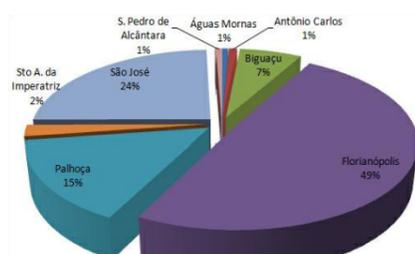
Foto aérea da Igreja Nossa Senhora da Lagoa, construída em 1855, e o conjunto de ruas em torno dela.
Exemplo de configuração de ocupação residencial na região.
Fonte: Google Earth em <http://www.google.com.br/>. Acesso em 10 de maio de 2008.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO

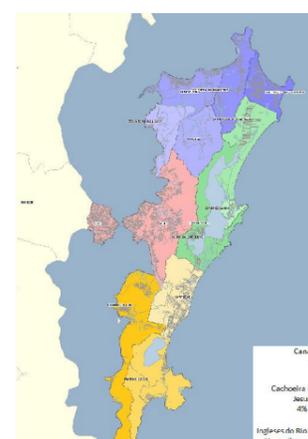
Dentro da região de estudo, a distribuição da população sobre o território é bastante desigual, pois, em razão da construção histórica do município de Florianópolis como centro polarizador, a maior parte da população da região abordada situa-se na Ilha de Santa Catarina e no continente imediato, ou seja, nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, que juntos concentram cerca de 95% da população total.

Municípios	População residente 2000	2007	Área (km²)	Densidade (hab./km²)
Águas Mornas	5.390	5.410	327,92	16,50
Antônio Carlos	6.434	7.087	205,12	34,55
Biguaçu	48.077	53.444	326,00	163,94
Florianópolis	342.315	396.723	433,00	916,22
Palhoça	102.742	122.471	361,00	339,25
Sto A. da Imperatriz	15.708	17.602	352,40	49,95
São José	173.559	196.887	114,70	1.716,54
S. Pedro de Alcântara	3.584	4.765	140,60	33,89
Total	697.809	804.389	2.260,74	355,81

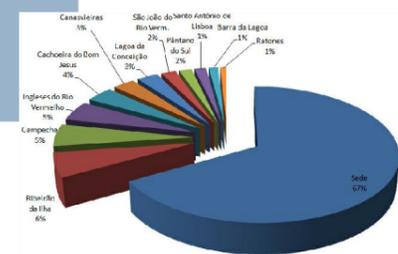
Comparações populacionais nos municípios abordados.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censimento de estatísticas populacionais Censo 2007. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censos2007/total.do>. Acesso em 13 ago 2008.



Composição populacional da região de acordo com municípios.



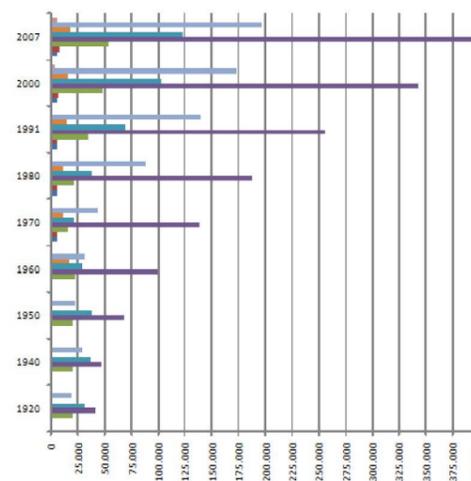
Dos oito municípios abordados, Florianópolis é o mais populoso, com 396.723 habitantes estimados atualmente, o que corresponde a 49% da população total da região. Dentre os 12 distritos que compõem o município, o distrito sede, que corresponde aproximadamente ao antigo núcleo urbano de Desterro, é aquele que concentra a maior parcela da população, ou seja, aproximadamente 67%. A cada um dos outros distritos cabe uma parcela da população inferior a 10%.



Composição populacional da região de acordo com distritos de Florianópolis.

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO

Conforme dados populacionais levantados junto ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)[24], referente ao período de 1920 a 2000, e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)[25], referente ao ano de 2007, calculou-se a taxa de crescimento dos oito municípios abordados neste trabalho. Como pode ser observado, os municípios de Florianópolis e São José apresentaram constante crescimento populacional, com taxas bastante elevadas até o ano de 2000. São José, entretanto, apresenta uma taxa negativa entre 1940 e 1950, devido à anexação do bairro do Estreito, em 1943, ao município de Florianópolis. Tal crescimento apresentado por ambos os municípios pode ser explicado pelo crescimento negativo apresentado pelos municípios de Biguaçu, Palhoça e Santo Amaro da Imperatriz entre 1940 e 1970, e pelo crescimento negativo Águas Mornas e Antônio Carlos entre 1980 e 2000. Acreditamos que o crescimento apresentado nas tabelas estão relacionadas aos fluxos migratórios provocados pela atração que a capital e, posteriormente, o continente imediato, exerceram em ambos os níveis regional e nacional, conforme será esclarecido mais adiante.



Crescimento da população nos municípios abordados.
Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Ques et.

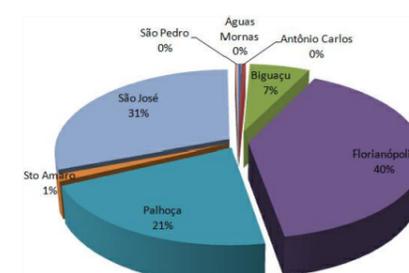
Por meio dos dados referentes ao crescimento populacional da região desde a década de 70 até o ano de 2007, calculou-se uma taxa média de crescimento por década de cada município durante esse período. Então, à taxa média encontrada aplicou-se o valor médio estimado de diminuição da taxa de fecundidade nacional, que, segundo o IBGE, será de apenas 1,61 no ano de 2050[26] (em 2000, a taxa de fecundidade era de 2,9). O crescimento apresentado na região durante a década de 70 foi usado como ano inicial base por ter sido a década em que foi construída a BR-101, que trouxe a região do isolamento em relação ao restante do território nacional.

Municípios	1970	1980	1991	2000	2007	2010	2020	2030
Águas Mornas	4.675	4.626	4.611	5.390	5.410	5.604	5.807	5.999
Taxa cresc.	-	-1,0%	-0,3%	16,9%	0,4%	4,0%	3,6%	3,3%
Antônio Carlos	5.624	5.412	5.613	6.434	7.087	6.832	7.216	7.586
Taxa cresc.	-	-3,8%	3,7%	14,6%	10,1%	5,2%	5,6%	5,1%
Biguaçu	15.337	21.441	34.063	48.077	53.444	66.223	88.994	116.872
Taxa cresc.	-	39,8%	58,9%	41,1%	11,2%	37,7%	34,4%	31,3%
Florianópolis	138.337	187.880	255.390	342.315	396.723	446.444	570.166	714.117
Taxa cresc.	-	35,8%	35,9%	34,0%	15,9%	30,4%	27,7%	25,2%
Palhoça	20.652	38.023	68.430	102.742	122.471	162.699	249.198	369.897
Taxa cresc.	-	84,1%	80,0%	50,1%	19,2%	58,4%	53,2%	48,4%
Sto Amaro	10.362	11.516	13.392	15.708	17.602	17.943	20.268	22.661
Taxa cresc.	-	9,2%	18,3%	17,3%	12,1%	14,2%	13,0%	11,8%
São José	42.535	87.822	139.493	173.559	196.887	261.713	382.817	544.199
Taxa cresc.	-	106,5%	58,8%	24,4%	13,4%	50,8%	46,3%	42,2%
S. Pedro	-	-	-	3.584	4.765	4.175	4.801	5.458
Taxa cresc.	-	-	-	33,0%	16,5%	15,0%	13,7%	
Total	237.522	356.520	520.992	697.809	804.389	971.632	1.329.266	1.786.789
Taxa cresc.	-	50,1%	46,1%	33,9%	15,3%	36,4%		



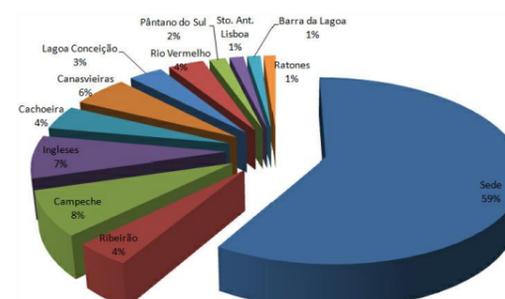
Imagem de satélite das planícies costeiras de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.
Fonte: Google Maps Brasil. Disponível em <http://maps.google.com.br/>. Acesso em 17 ago 2008.

Conforme a estimativa aqui calculada, a maior parte da população da região abordada, em comparação com o ano de 2007, ainda se concentrará na ilha de Santa Catarina e no continente imediato, que passarão a abrigar cerca de 99% da população total da região, contra os 95% que concentram atualmente.



Composição populacional da região de acordo com municípios, de acordo com estimativas para 2030.

Quanto ao município de Florianópolis, o mais populoso da região abordada, em estudo realizado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF)[27] para as discussões sobre o Plano Diretor Participativo do município, projetou-se a população da cidade de acordo com distritos até o ano de 2030. Os valores estimados da população total do município é inferior àquele estimado pela autora. Entretanto, ao mesmo tempo que o objetivo deste trabalho não é questionar dados publicados, também há a necessidade de conhecer a população de toda a região. Assim, optou-se em utilizar os valores populacionais estimados pelo IPUF.



Composição populacional da região de acordo com distritos de Florianópolis, de acordo com estimativas para 2030.